

<p>IDENTIDADE</p> <p>FILIAÇÃO-PAI <u>Vicente Ferreira de Lima</u></p> <p>MÃE <u>Maria Julieta de Jesus</u></p> <p>IDADE nasc. <u>1934</u> ESTADO CIVIL</p>	<p>FOTO</p>	<p>NOME BIANOR FERREIRA LIMA</p>
<p>PROFISSÃO <u>Advogado/Professor</u> POSTO OU GRAD.</p> <p>FUNÇÃO <u>Ex-Suplente de Deputado Estadual - MDB/GO</u></p> <p>NACIONALIDADE <u>brasileira</u> NATURAL DE <u>BURITI ALEGRE/GO</u></p> <p>LÊ ESCREVE CERT. RESERVISTA</p> <p>TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO</p> <p>ESTUDANTE ESCOLA</p> <p>..... NÍVEL <u>Superior</u></p> <p>RESIDÊNCIA <u>Av. Anhaguera, 110 - GOIANIA/GO</u></p> <p>OUTROS DADOS</p> <p>.....</p>		
<p>HISTÓRICO</p>		
<p>- Prof. da Faculdade de Filosofia da PUC. (SNI)</p> <p>- Pelo D.O. nº 80, de 30 Abr 69, teve cassado seu mandato eletivo e suspensos seus direitos políticos pelo prazo de 10 anos, tudo com base no Ato Institucional nº 5, de 13 Dez 1968.</p>		

N8. PRO. CJS. 55.2, P.2

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA-GERAL

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

PROCESSO DE

BIANOR FERREIRA DE LIMA
=====

BIANOR FERREIRA DE LIMA

DOCUMENTAÇÃO ORGANIZADA COM VISTAS À APLICAÇÃO DO ARTIGO 4º

DO ATO INSTITUCIONAL Nº 5

SUPLENTE DEPUTADO ESTADUAL

BIANOR FERREIRA DE LIMA

- A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
- B - FICHA INDIVIDUAL
- C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES E DE OUTROS ÓRGÃOS
- D - ANEXOS:
 - 1 - MANIFESTO
 - 2 - INFORMES E INFORMAÇÕES

A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
=====

Brasília, DF.,

Em 29 de Abril de 1969.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 233 /69

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Ministro de Estado da Justiça, para suspensão dos direitos políticos e cassação do mandato eletivo estadual do senhor BIANOR FERREIRA DE LIMA, Suplente de Deputado Estadual pelo MDB, Seção de GOIÁS, nos têrnos do Art. 2º, do Ato Complementar nº 39.

2. Esta Secretaria-Geral, após proceder a minucioso estudo do assunto, compulsando a documentação encaminhada pelo Serviço Nacional de Informações e pelos Serviços de Informações dos Ministérios Militares, concluiu pela procedência das medidas propostas, em face das atividades subversivas desenvolvidas pelo indiciado, através de pronunciamentos, manifestos, participação em agitações, bem como articulações e pregações subversivas.

3. Como exemplo dessas atividades, destacam-se os trechos abaixo, constantes da documentação anexa:

3.1 - MANIFESTO

- Protesto da Oposição

Assinou manifesto do MDB Goiano, por suas ban-

cadadas no Senado, na Câmara Federal, na Assembléia Legislativa e Câmara Municipal de Goiania, sentese no dever de manifestar-se em face dos graves acontecimentos de que se faz palco a nação, assinalados pelas mais inomináveis e criminosas violências contra o estudantado brasileiro.

3.2 - INFORMAÇÕES EXISTENTES

3.2.1 - Informação nº 446, CIE/ADF, 27 JUN 68

- O Instituto Rio Branco vem sendo local de pregação subversiva, já ali tendo se realizado um Concurso de Oratória em que os temas principais foram "O Brasil Diante do Imperialismo", "Paz Mundial", "Aliança para o Progresso", "O Estudante e a Vida Nacional", o que propiciou aos subversivos, possibilidade de repetirem seus chavões anti-revolucionários.

A comissão julgadora do aludido torneio foi integrada pelo suplente de deputado estadual pelo MDB, BIANOR FERREIRA DE LIMA, indiciado no IPM, presidido pelo Cel DANILLO DARCY DE SÁ DA CUNHA E MELO, posteriormente arquivado pela Justiça comum, de Goiás. Foram classificados nos primeiros lugares no concurso os estudantes que mais se destacaram na exploração subversiva dos temas propostos.

3.2.2 - Informação nº 475, CIE/ADF, 04 Jul 68

- Quando dois professores designados pelo Ministério da Educação esclareciam os propósitos do acôrdo MEC-USAID em Goiânia, o professor Bianor Ferreira e alguns alunos, seus liderados, tumultuaram a confe-

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 233 /69 Fls. 3)

rência aos gritos de "fora com os americanos", propiciando a retirada dos ouvintes.

3.2.3 - Informação nº 578 CH/68, I Ex, 31 Jul 68

- Tomou parte ativa nas agitações estudantis de Goiania Mar/Abr de 1968, quando no dia 1º de abril liderou os estudantes e os incentivou a enfrentar a polícia.

3.2.4 - Informação nº 768, CIE/ADF, 10 Out 68

- Embora sem provar ter BIANOR FERREIRA realizado palestra sobre o Vietnam, no Instituto Rio Branco, em Goiânia. Entretanto, são notórias as ligações que mantém com Bernardo Elis Fleury e Manoel Jesus de Oliveira, comunistas atuantes e proprietários daquele estabelecimento de ensino, hoje um dos maiores focos de agitação e subversão estudantil de Goiânia.

3.2.5 - Histórico de Informações

- Fêz parte da comissão julgadora do Concurso de Oratória, realizado no Instituto Rio Branco, cujos temas principais foram : O Brasil diante do Imperialismo, Paz Mundial, Aliança para o Progresso, etc, o que propiciou aos subversivos, possibilidades de repetirem seus chavões anti-revolucionários.

Foram classificados nos primeiros lugares os estudantes que mais se destacaram na exploração subversiva dos temas propostos.

3.2.6 - Extrato Prontuário 11ª RM

- Foi aceita a denúncia contra Bianor Ferreira indiciado em IPM da 11ª RM.
- Persistiu em suas posições anti-revolucionárias, após o término da vigência do Art. 7º do A.I.
- Elemento Subversivo que antes da Revolução seguia a orientação de Paulo de Tarso.
- Apoia IRIS REZENDE e está enquadrado em seu esquema.

3.2.7 - Extrato Prontuário do SNIEm OUT 1967

- Participou da Comissão Julgadora do Concurso de Oratória realizado em GOIANIA-GO em 1º Out 67, sob o patrocínio do INSTITUTO RIO BRANCO daquela Capital. Dos temas escolhidos, entre outros, constavam "Brasil diante do Imperialismo" e "Paz Mundial". O Instituto é considerado um local de pregação subversiva. Os vencedores do concurso foram os que se destacaram na exploração subversiva dos temas propostos.

Em 1968

- Mantém ligações com os proprietários do Instituto RIO BRANCO, BERNARDO ELLIS FLEURY CURADO e MANOEL DE JESUS OLIVEIRA, subversivos e comunistas atuantes. O Instituto é um dos maiores focos de agitação e subversão estudantil de GOIANIA.

- Mantém ligações com o Ten Cel NOCOLAU JOSÉ DE SEIXAS, atingido pelo AI nº 1 e prêso durante a crise estudantil de 29 Ago 68.
- Registrado que é considerado como pederasta passivo, pela opinião pública local.
- É apontado por todos como comunista e considerado como tal pelos professores da Pontifícia Universidade Católica.

Em ABR 1968

- Indiciado em IPM instaurado em virtude da Portaria nº 010 de 03 Abr 68, presidido pelo então Cel PAULO ANDRADE, por insuflar as agitações estudantis em GOIANIA.
- Participou das agitações verificadas em GOIANIA/GO no mês de Abr 68, tendo, com parlamentares do MDB, percorrido as ruas centrais de GOIANIA, à frente de estudantes exaltados em luta contra a polícia.

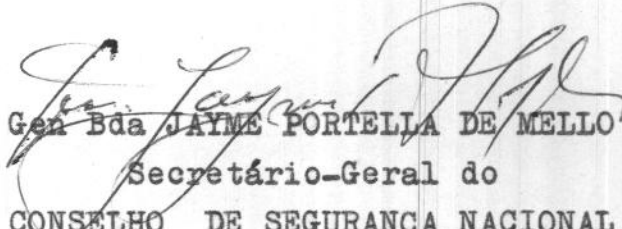
Em NOV 1968

- Foi signatário do "Manifesto dos Professores goiano" de cunho subversivo, publicado na imprensa em 04 Nov 68.
- Anti-revolucionário convicto.
- Após a Revolução, andou foragido por alguns meses.
- Insuflou as agitações operárias e estudantis.
- Indiciado em dois IPM, por subversão e como comunista.

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 233 /69 Fls. 6)

4. Nestas condições, peço vênia sugerir, ouvido o CONSE
LHO DE SEGURANÇA NACIONAL, na conformidade do Art. 5º, do Ato
Complementar nº 39, sejam suspensos os direitos políticos pelo
prazo de dez (10) anos e cassado o mandato eletivo estadual do
senhor BIANOR FERREIRA DE LIMA consoante dispõe o Artigo 4º, do
Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Exce-
lência meus protestos da mais alta estima e profundo respeito.


Gen Bda JAYME PORTELLA DE MELLO
Secretário-Geral do
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

B - F I C H A
= = = = =

I N D I V I D U A L
= = = = =



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

FICHA INDIVIDUAL

1. Nº 573-50	2. DATA: 9/4/69
3. NOME:	BIANOR FERREIRA LIMA
4. FILIAÇÃO:	VICENTE FERREIRA DE LIMA MARIA JULIETA DE JESUS
5. DATA DO NASCIMENTO:	1934
6. NACIONALIDADE	Brasileira.
7. NATURALIDADE:	Buriti Alegre/GO
8. PROFISSÃO:	- Suplente de Deputado Estadual (MDB/GO) - Advogado - Prof da Fac. de Filosofia da PUC.
9. ESTADO CIVIL:	Solteiro
10. INSTRUÇÃO:	Superior
11. RESIDÊNCIA:	Av. ANHANGUERA, 110 - GOIANIA/GO.

C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
E DE OUTROS ORGÃOS

(Continuação da Ficha Individual de BIANOR FERREIRA LIMA) - 2

12 - EXTRATO DO PRONTUÁRIO

- Suplente de Deputado Estadual, pelo MDB/GO.
- Ex-vereador.
- Professor de Latim da Universidade Católica de GOIÁS.
- Anti-revolucionário convicto.
- Mantém ligações com comunistas notórios e com cassados.
- É tido como pederasta passivo.
- Após a Revolução, andou foragido por alguns meses.
- Assinou manifesto de cunho subversivo, em novembro de 1968.
- Insufiou as agitações operárias e estudantis.
- Participou diretamente das agitações estudantis ocorridas em abril de 1968, percorrendo as ruas centrais de GOIANIA à frente dos estudantes exaltados que lutavam contra a polícia.
- Indiciado em dois IPM, por subversão e como comunista.

13 - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

1964

- Registrado que é Professor de nível médio, advogado e ex-seminarista; antes da Revolução, agitava o meio operário; tem tendências esquerdistas; defendia as reformas de JG; seguia a linha de PAULO DE TARSO; e é dirigido por LUIZ AUGUSTO SAMPAIO.
- Logo após a Revolução estêve foragido de GOIANIA/GO, durante vários meses.
- Vereador em GOIANIA; eleito pela legenda do PDC, transferiu-se posteriormente para o PSD.
- Foi um dos 146 indiciados pela Auditoria da 4ª RM, por atividades subversivas na área de GOIÁS, em IPM presidido pelo Cel DANILO DARCY DE SÁ DA CUNHA E MELO.

1966

- Nov - Foi eleito 2ª suplente de Deputado Estadual, pelo MDB/GO no pleito dia 15.

(Continuação da Ficha Individual de BIANOR FERREIRA LIMA) - 3

- 1967 Out - Participou da Comissão Julgadora do Concurso de Oratória realizado em GOIANIA-GO em 1º Out 67, sob o patrocínio do INSTITUTO RIO BRANCO daquela Capital. Dos temas escolhidos, entre outros, constavam "Brasil diante do Imperialismo" e "Paz Mundial". O Instituto é considerado um local de pregação subversiva. Os vencedores do concurso foram os que se destacaram na exploração subversiva dos temas propostos.
- 1968
- Mantem ligações com os proprietários do Instituto RIO BRANCO, BERNARDO ELLIS FLEURY CURADO e MANOEL DE JESUS OLIVEIRA, subversivos e comunistas atuantes. O Instituto é um dos maiores focos de agitação e subversão estudantil de GOIANIA.
 - Mantem ligações com o Ten Cel NICOLAU JOSÉ DE SEIXAS, atingido pelo AI nº1 e prêso durante a crise estudantil de 29 Ago 68.
 - Registrado que é considerado como pederasta passivo, pela opinião pública local.
 - É apontado por todos como comunista e considerado como tal pelos professores da Pontifícia Universidade Católica.
- Abr - Indiciado em IPM instaurado em-virtude da Portaria nº010 de 03 Abr 68, presidido pelo então Cel PAULO ANDRADE, por insuflar as agitações estudantis em GOIANIA.
- Participou das agitações verificadas em GOIANIA/GO no mês de Abr 68, tendo, com parlamentares do MDB, percorrido as ruas centrais de GOIANIA, à frente de estudantes exaltados em luta contra a polícia.
- Nov - Foi signatário do "Manifesto dos Professôres goiano" de cunho subversivo, publicado na imprensa em 04 Nov 68.

EXTRATO PRONTUÁRIO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES DOS
MINISTÉRIOS MILITARES

- Assinou manifesto contra as autoridades Governamentais classificando de criminosas as violências contra o estudantado brasileiro (Ex)
- Tomou parte na comissão julgadora de um concurso de oratória onde foram premiados os oradores que mais se destacaram na exploração subversiva dos temas propostos (Ex)
- ~~Tomou~~ multuou, aos gritos de "fora os americanos", conferência que esclarecia sobre os acordos MEC-USAID. (Ex)
- Tomou parte ativa nas agitações estudantis de Goiania em 1968 (Ex).
- Liderou e incentivou aos estudantes para que enfrentassem sem à polícia, na passeata de 1º de abril de 1968 (Ex).
- Foi aceita a denúncia contra Bianor Ferreira indiciado em IPM da 11ª RM (Ex).
- Persistiu em suas posições anti-revolucionárias, após o término da vigência do Art 7º do A.I. (Ex)
- Elemento subversivo que antes da Revolução seguia a orientação de Paulo de Tarso (Ex).
- Apoia IRIS REZENDE e está enquadrado em seu esquema (Ex).
- Relacionado como um dos professores comunistas da PUG/GO.
- É professor do Instituto Rio Branco, onde proferiu conferência sobre o VIETNAM para cerca de 100 alunos.

D - ANEXOS:
=====

1 - MANIFESTO

2 - INFORMES E INFORMAÇÕES

1 - MANIFESTO

1.1 - PROTESTO DA OPOSIÇÃO, ABR 68

CSN/ ANEXO N.º

Protesto da Oposição

O MDB governa, por mais breves que sejam, no Senado, na Câmara Federal, na Assembleia Legislativa e na Câmara Municipal de Goiânia, sente-se no dever de manifestar-se em face dos graves acontecimentos de que se faz palco a cidade goiás pelas más humilhações e crueldades violentas e nera o estudiantado brasileiro.

Quando fatos como esses a que, está sendo, assiste o povo brasileiro, se registram nas páginas da nossa História, é imperativo da honra e do civismo da Oposição Brasileira não silenciar, porque o silêncio diante ao crime é pior do que o próprio crime.

Em Goiás, a violência revestiu-se dos requintes de covardia e da traição. Covardia, porque era pacífica a manifestação estudantil e indefesas as jovens vítimas da agressão armada. Traição, porque havia sido arrequestrada, na conformidade do que dispõe o art. 150, § 27, da Constituição Federal, liberdade de reunião e de manifestação aos estudantes goiás, o que ocorreu no próprio local do conflito, pela palavra do sr. Coronel Secretário da Segurança Pública e na presença de Sua Excelência Reverendíssima D. Antônio Ribeiro, Bispo Auxiliar de Goiânia.

Trazendo a palavra empenhada, o governo goiano provou, mais uma vez, a triste mentalidade, a dolorosa mediocridade que o caracteriza representativa do mais violento retrocesso imposto a Goiás com a dominação das forças obscurantistas e retrógradas que hoje infelicitam o nosso Estado.

Nenhuma democracia se afirma pela força, nem pela ameaça, nem pela coação, nem pelo medo das manifestações em prol da liberdade de pensamento e de reunião. Nesta hora mesma da História, o mundo inteiro está assistindo à vitória da liberdade contra a opressão, à derrota das ditaduras.

O nosso protesto é o protesto da nação inteira. E a nossa luta pela redemocratização do Brasil não terminará enquanto não se realizar essa suprema aspiração de todos os brasileiros.

Goiânia, 17 de abril de 1963.

Pedro Indaycio Teodoro, João Abraão Sebastião, Ricardo Pedro da Silva, Antônio Magalhães, Paulo Campos, Celestino Filho, Aníbal de Faria, José Fietre, Alair Turco, Eurico Barbosa, Manoel Prondão, Barbosa Reis, José Avelino, Nigel Spaciara, Brito Miranda, Gustavo Balduino, Adão Silva, Sebastião Barbosa, Márcio Nascimento, Edson Godoy, Lafairte de Camargo, Maranhão Jordano, Olimário Lima, João Natal, Messias Távares, Charismar Fernandes, Inácio Selina, José Monteiro, Evaristo Martins, Tobias Alves, Walter Silva, Moisés Lima, João de Paula T. Filho, Pinta Netto, Cirineu Gonzaga, Manoel Barbosa, Elmer Ferreira, Clepina Araújo, Juremy Martins, José Batista Junior, Edmund Paes.

59-2/0

2 - INFORMES E INFORMAÇÕES

- 2.1 - INFORMAÇÃO Nº 446, CIE/ADF, 27 JUN 68
- 2.2 - INFORMAÇÃO Nº 475, CIE/ADF, 04 JUL 68
- 2.3 - INFORMAÇÃO Nº 579, CH/68, I Ex, 31 JUL 68
- 2.4 - INFORMAÇÃO Nº 768, CIE/ADF, 10 OUT 68
- 2.5 - FICHA HISTÓRICO
- 2.6 - EXTRATO PRONTUÁRIO DA 11ª RM
- 2.7 - INFORMAÇÃO Nº 367-CIE/ADF, de 29 Mai 68
- 2.8 - INFORME Nº 295-CH/68-I Ex, de 22 Jul 68
- 2.9 - INFORMAÇÃO Nº 531-CH/68-I Ex, de 23 Jul 68
- 2.10 - INFORMAÇÃO Nº 577-CH/68-I Ex, de 23 Jul 68
- 2.11 - INFORMAÇÃO Nº 633-CIE/ADF, de 27 Ago 68
- 2.12 - INFORMAÇÃO Nº 942-CIE/ADF, de 14 Nov 68

Ministério do Exército
Gabinete do Ministro
CIE/ADF

Brasília - DF 27.04.1968

INFORMAÇÃO Nº 446

ASSUNTO Instituto Rio Branco, de Goiânia/Go.
ORIGEM SNI/ABSB (Info 267/68)
DIFUSÃO CIE - E/25.b - E/09.a - E/27
DIFUSÃO ANTERIOR - CH/SNI - SNI/ARJ - 11ª RM - Sec.Educação/Go

Esta Agência recebeu a seguinte Informação:

1 - Funciona em Goiânia um estabelecimento particular de ensino de nominado INSTITUTO RIO BRANCO, à av. Goiás, 63 (Centro), dirigida pelos professores BERNARDO ELIS FLEURY CURADO e MARCEL JESUS DE OLIVEIRA. O Instituto Rio Branco ministra diversos cursos preparatórios de exames vestibulares, e ainda os cursos de madureza ginasial e colegial.

2 - O Sr. BERNARDO ELIS FLEURY CURADO, filho de ÉMILIO CURADO e MARIANA FLEURY DE CAMPOS CURADO, natural de Corumbá/Go, é comunista notório e foi membro efetivo do Comitê Estadual do Partido Comunista Brasileiro, conforme livro de Atas da Fundação do PCB em Goiás, (17.3.1946) documento apreendido pela DOPS-SESP/GO. Foi também atingido pelo Ato Institucional (art. 7º), tendo sido aposentado na Escola Técnica Federal de Goiânia e demitido do Instituto Superior de Ensino da UFG (D.O. 9 Out), de 1964 - página 9219.

3 - O Sr. MARCEL JESUS DE OLIVEIRA, filho de Francisco Alves de Oliveira e Maria Feitosa de Oliveira, nascido em 30.11.1943, na cidade de Dom Pedro (MA), é esquerdista e anti-revolucionário e teve ativa participação nos distúrbios estudantis de abril do corrente ano. Foi conferencista em congresso de normalistas goianos realizado no Colégio Santa Clara, quando fez apologia do regime comunista. É professor no Colégio Estadual PEDRO COMES e desde o início do mês de abril 68 não comparece ao estabelecimento. Ainda não foi demitido por abandono do cargo.

4 - O Instituto Rio Branco vem sendo local de pregação subversiva, já ali tendo se realizado um Concurso de Oratória em que os temas principais foram "O Brasil Diante do Imperialismo", "Paz Mundial", "Aliança para o Progresso", "O Estudante e a Vida Nacional", e que propiciou aos subversivos, possibilidade de repetirem seus chavões anti-revolucionários.

A comissão julgadora do aludido torneio foi integrada pelo suplente de deputado estadual pelo MDB, BIANOR FERREIRA DE LIMA, indiciado no IPM, presidido pelo Cel. EMILIO DARCY DE SÁ DA CUNHA E MELO, posteriormente arquivado pela Justiça comum, de Goiás. Foram classificados nos primeiros lugares no concurso os estudantes que mais se destacaram na exploração subversiva dos temas propostos.

5 - Trata-se, portanto, de local que deve estar sob constante vigilância dos órgãos de segurança.

1 1 1 1 1

1 1 1

1

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
GABINETE DO MINISTRO
CIE/ADF

Brasília, DF, 0. de Jun. 1968.

INFORMAÇÃO Nº 475 CIE/ADF

ASSUNTO BIANOR FERREIRA DE LIMA
ORIGEM 10ª BU (Info nº 370/68, de 26 Jun/1968 RM)
DELEGAÇÃO CIE - P: 5/25.6. - 5/09.8.
INTERIO ANTERIOR I Ex - SNI/ANSB - DPF/DF - 6ª Div - 7ª DN
REFERÊNCIA Informe nº CIE/ADF, de Jul 68

Esta Agência recebeu a seguinte informação:

1. INFORMAÇÃO

encontra-se nesta Capital (GOIÂNIA) os professores americanos, JOHN W. HUNT da Universidade de MICHIGAN e HENRY W. HOGE de Universidade de WISCONSIN, realizando palestras nas Faculdades sobre o Acôrdo de COLOMBIA. Os referidos professores foram apresentados por ofício do Prof ROBERTO COELHO do Ministério da Educação e Cultura. Realizaram uma palestra na Faculdade de Filosofia Federal, na qual houve início de tumulto provocado pelo Professor BIANOR FERREIRA e pelo aluno EDUARDO de Tal do 1º Ano do Curso de Ciências Sociais. O tumulto ocasionou a retirada da maioria dos civis motivado pela hostilidade da frase "Tora com os Americanos".

2. O Extrato do Prof BIANOR FERREIRA foi anexado ao Informe de referência.

3. A informação nº 367-CIE/ADF, de 29 Mai 68 versa sobre o Acôrdo de COLOMBIA e a atuação do Prof BIANOR FERREIRA.

.....
.....
.....

CONFIDENCIAL

C. Política

9023

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
I EXÉRCITO - 2ª SEÇÃO

RIO, GB, 31 / Jul / 68

- 1. ASSUNTO : Falta de Apoio de Órgãos Federais
- 2. ORIGEM : (11ARM) - 10º BC-
- 3. CLASSIFICAÇÃO : -
- 4. DIFUSÃO : CIE - ARQ
- 5. DIF DESDE ORIGEM : I Ex-CIE/ADP-SNI/GAB-SNI/ABSB-DPF-6aZA6-7ºDN
- 6. ANEXO : -
- 7. REFERÊNCIA : Info nº 399/68, de 10 Jul 68, 11ARM

INFORMAÇÃO Nº 579 CH/68

"1. Dia 23 de junho, o Cmt do Batalhão (10ºBC), convidado, compareceu no Palácio do Governo onde foi oferecido um Cooktail às classes produtoras de Anápolis. Elementos do Governo em palestra informal expressaram preocupação quanto ao futuro político dos chamados "homens da revolução" pois comumente observa-se que as pretensões do Governo do Estado, que é da ARENA e revolucionário, não são levadas em consideração ou atendidas. Contrariamente, o Governo municipal, que além de já ter se definido como integrante do MDB, é abertamente apoiado por homens que combatem a revolução tais como: Senador PEDRO LUDOVICO, JOÃO ABRÃO, Ministro HERMES LIMA, Deputados Federais PAULO CAMPOS e CELESTINO FILHO, tem suas pretensões atendidas, graças, principalmente, a influência que exerce sobre o Governo Federal o Sr ANISIO ROCHA que aproveita-se, hoje, de ter sido lançador da candidatura do Marechal COSTA E SILVA à Presidência da República, no Estado de Goiás. Disseram ainda que ANISIO ROCHA, inicialmente, combateu a Revolução; que quando o Marechal RIBAS era Governador, em praça pública, disse que o tiraria do Governo com ponta-pés no "trazeiro" (consta que há uma gravação dessa manifestação de ANISIO ROCHA). Hoje diz-se revolucionário nas sômente para usufruir vantagens. Pleiteia ser nomeado para a Presidência do Instituto de Resseguros do Brasil. Foi assunto de palestra também que enquanto não for tirado do MEC o Ministro TARSO DUTRA o problema estudantil e o ensino no Brasil não terão condições de terem solução. Que o Ministro TARSO DUTRA, não só, não inspira confiança, como também seu ministério está repleto de pessoas sem gabarito para os cargos que ocupam."

"O Sr ANISIO ROCHA quando de sua última estada em GOIÂNIA disse a amigos, que assumiu a Presidência do Instituto de Resseguros com a finalidade de criar um cargo a ser preenchido por um irmão de D. IOLANDA COSTA E SILVA".

.....

CONFIDENCIAL

See Info 2/8/68

AS ANEXO N.º 23

SECRETARIA ESPECIAL
(ACONTECIMENTOS DE GOIÂNIA)

1- Carreira imediata - As agitações ocorridas em Goiânia a partir de 1º de abril de tiveram como causa imediata as ocorrências do GALADUÇO exploradas pelos líderes estudantis (alguns) por políticos da oposição (MDB) e orientadas por representantes de outras entidades estudantis ilegais (UBES).

2- Relato dos acontecimentos

Na semana que terminava a 30 realizava-se a semana de caçoio que terminaria com a realização de um baile. Com as ocorrências da Guanabara o DCE promoveu uma reunião a 29 encerrando as festividades e transformando a assembleia reunida em deliberativa das providências a serem tomadas, atitudes que os estudantes goiânses tomariam no caso.

Nesta reunião falou o DEP PAULO CAMPOS (MDB-Co) que aproveitou para instigar os estudantes contra o Gov (Paulo Campos é possível candidato à sucessão estadual). Tomaram parte na reunião, além dos diretórios universitários das 2 universidades, os presidentes dos Grêmios dos Ginásio Estaduais de Goiânia e Pedro Gomes e do Instituto de Educação.

Ocorreu-se por uma passeata pacífica (embora cheia de cartazes com slogans contra o governo).

Na noite de 30 outra assembleia geral foi provida pelo DCE para acertar detalhes contínuando os pronunciamentos realizados de alguns estudantes e líderes de outros. Até então a passeata era autorizada pelo Gov do Estado e Secr de Seg.

Na noite de 31, por ocasião da missa campal de aniversário da Revolução mandada celebrar pelo Com. da Guarnição Federal, já se conhecia da proibição da passeata. No entanto o esquema montado pelos estudantes já então sob influência do representante da UBES (vindo de Belo Horizonte e ainda não identificado), não mais ocorreu.

No dia 1º de abril, por volta do 0900 começou a passeata dirigida por estudantes para a Pq do Bandeirante onde ainda havia um coreto armado para a realização que deveria ser realizada na véspera. Ali organizaram um comício onde outros oradores, usaram da palavra o presidente da DCE (Carlos de Góes), o representante da UBES, o estudante Leo Linco e outros. Pouco depois chegou ao palanque o Bispo Aux. D. Antonio acompanhado do Secr de Seg., Cel. Pitanga Paiva, o primeiro apaziguando os ânimos e o segundo dando ciência da necessidade da dispersão dos estudantes por ser ilegal a sua reunião.

Orientados por um desconhecido o grupo de estudantes foi dirigido contra o dispositivo policial dando-se então o choque entre ambos.

Esses estudantes não contavam 300 e sua maioria era de secundaristas.

Os deputados do MDB, VALMIR TUBIACO, PEDRO CELESTINO, o Sen JOÃO ALVES, o vereador JOÃO NABIAN, o ver NEOSTAS FAVRES e o suplente de Dep Est. BLANCO FERREIRA e ao que consta o Dep PAULO CAMPOS aproveitaram a ocasião para liderar os

estudantes com fins nitidamente políticos.

Um choque e resultou a morte de um lvaçor de carros, CARLOS CÂMBIO DA SILVA, ferido no crânio por um ricochete de bala de revólver, e sete policiais com ferimentos.

Em consequência a situação se agravou, o Microito entrou de prontidão e a situação praticamente ocupou a cidade.

No dia 2 ficou acionado pelo "comando estudantil de protesto" a realização de uma missa fúnebre na catedral.

A polícia tomou um dia positivo de alerta e, função de informes sobre a prisão de um sargento (ou pp.) pelos estudantes; isolou a área da igreja, cercando até quase a sua porta a medida que se agravava a situação.

Houve protestos do Arcebispo e do Bispo Aux, sendo este afinal o mediador que conseguiu acalmar os ânimos.

Neste mesmo tempo, dois agentes da Pol. MIL, á paisana ao tentarem retirar da igreja o estudante TRIZO DE FARIÁ, não o conseguiram e, no ato, um deles disparou sua gravidade e feriu ainda no pé a estudante MARIA LUCIA JAYME que se encontrava dentro da igreja.

A situação assumia proporções dramáticas envolvendo inclusive a opinião pública, felizmente contornada graças a compreensão do Bispo Aux D. Antonio. O Arcebispo D. Fernando se afastou para sua chácara no município de Aparecida de Goiás facilitando os entendimentos.

No auge da crise, o Gov. estadual pediu intervenção federal.

No dia 3 o Com. do I Ex. determinou a abertura do IPM sendo encarregado do mesmo o CEL. PAULO DE AIDRADE, Com. da Guaniqua Federal de Goiânia e Ch. da 7ª CBM, quem no mesmo dia iniciou os trabalhos.

A abertura do IPM contribuiu decisivamente para desamvlar o ambiente tendo o seu encarregado pela forma com que iniciou suas atividades. Aliviado as tensões e restabelecido o clima de confiança entre os responsáveis pelos acontecimentos.

Na PM do 14 abriu IPM para apurar os responsáveis pela morte e ferimentos ocorridos.

Situação das autoridades

As autoridades estaduais agiram de acordo com a interpretação que receberam das ordens recebidas. Falhou, talvez um pouco de entendimento e compreensão em alguns casos dos distúrbios, mas o material humano das PM não é dos melhores e os recursos não são suficientes para as necessidades.

Com mais entendimento se poderia, no mínimo, evitar o atrito com a Igreja.

As autoridades eclesiásticas, a exposição do Arcebispo agiram com a máxima prudência e moderação. O Arcebispo descontrolou-se quando viu a catedral cercada.

As reitorias das 2 universidades procuraram e em muitos casos conseguiram controlar situações indolças e houve-se porém, uma tendência a proteção dos estudantes indiscriminadamente. Seu trabalho foi facilitado por não haver no acirramento nenhum problema sério reivindicado pela classe.

O Ex. manteve-se nos quartéis em condições de ser empregado.

Situação da imprensa

Não se pode evitar em tais casos o noticiário sensacionalista.

No entanto, de uma maneira geral se ativeram aos fatos. Somente o jornal *Diário*, órgão da oposição se excedeu no agravamento dos incidentes e no ataque às autoridades, principalmente estaduais, procurando claramente capitalizar prestígio eleitoral entre estudantes.

5- Outras observações

Do que se foi dado observar em Goiânia e depreendido do noticiário de todo o País podem-se chegar a algumas conclusões gerais que demandam providências das autoridades responsáveis pela educação e manutenção da ordem:

- a. O corte das verbas de auxílio às universidades dentro em breve trará consequências danosas para a manutenção dos programas administrativos e conseqüentes reflexos sobre o ensino (mas um pretexto)
- b. Continuar a evitar os ataques dos estudantes ilegais tornando os movimentos estudantis ilegais e desmoralizados.
- c. A atuação dos reitores junto aos estudantes, antecipando-se às suas reivindicações é o meio mais eficaz de conduzi-los.
- d. Cada vez mais as manifestações de rua tendem a se organizar em força para se antepor à polícia.
- e. Parece que se estabeleceu entre os condutores dos estudantes uma nova técnica de utilização das igrejas como local de refúgio e de reuniões.
- f. A penetração no meio secundarista (empregado nos distúrbios como a verdade dela nunca manifestante) se está processando através de professores recrutados no meio estudantil universitário.

Alfredo de Azevedo

Ministério do Exército
Gabinete do Ministro
CIE/ADF

Brasília - DF

INFORMAÇÃO Nº 768

ASSUNTO PROFESSOR BIANOR FERREIRA LIMA
ORIGEM SNI/ABSB (Info 732/68 11ª RM)
DIFUSÃO CIE - E/25.b - E/22 - N/20
DIFUSÃO ANTERIOR... I Ex - DPF/GO - 6ª Z A6 - 7ª DN - 10ª BC
REFERÊNCIA Inf 461/68 CIE/ADF

Esta Agência recebeu a seguinte Informação:

- "a. Esta Agência (SNI/ABSB), informa que não conseguiu dados que comprovem ter BIANOR FERREIRA LIMA, realizado palestra sobre o VIETNAM, no Instituto RIO BRANCO, em COLÂNIA. Entretanto, são notórias, as ligações que mantém com BERNARDO ELIS FLEURY e MANOEL JESUS DE OLIVEIRA, comunistas atuantes, e proprietários daquele estabelecimento de ensino, hoje, um dos maiores focos de agitação e subversão estudantil de COLÂNIA.
- b. O epigrafado, mantém ainda, ligações com o Ten Cel R/1 NICOLAU JOSÉ DE SEIXAS, atingido pelo AI nº 1 e prêso na crise estudantil de 29 de agosto de 1968, com alunos da Universidade de BRASÍLIA.
- c. É voz corrente, em COLÂNIA, que o professor BIANOR FERREIRA LIMA é pederasta passivo."

1 1 1 1 1
1 1 1
1

3 / NEXON.º 2.5

Confidencial



NOME: LIMA - Bianôr Ferreira de
 FUNÇÃO: Deputado Estadual MDB (Suplente)
 ENDEREÇO: _____
 OBSERVAÇÃO: _____

DATA	HISTÓRICO
15 Jul 68 INFO	<ul style="list-style-type: none"> - Fêz parte da comissão julgadora do Concurso de Oratória, realizado no Instituto Rio Branco, cujos temas principais foram: O Brasil diante do Imperialismo, PAZ MUNDIAL, ALIANÇA PARA O PROGRESSO, etc..., o que propiciou aos subversivos, possibilidades de repetirem seus chavões anti-revolucionários. - Foram classificados nos primeiros lugares os estudantes que mais se destacaram na exploração subversiva dos temas propostos. <p style="margin-left: 40px;">Ref.: P-604/330 a 295</p>

Confidencial

NOME: BIANOR FERREIRA DE LIMA

Estado Civil:

Filiação: Vicente Ferreira de Lima e D. Maria Julieta de Jesus

Nacionalidade: Brasileira Naturalidade: BURITÍ ALEGRE-GO

Residência: Av Anhanguera, 110 - Goiânia/GO

Trabalho que executa: Advogado - Professor - Vereador (Goiânia)

DATA	HISTÓRICO	FONTES
SET 964	-No Relatório do IPM instaurado para apurar atividades relativas a "COMUNISMO E CORRUPÇÃO", foi apurado o seguinte, a respeito de BIANOR FERREIRA DE LIMA: "(...) DÉCIMO SEXTO INDICIADO: BIANOR FERREIRA DE LIMA, vereador, brasileiro, com 28 anos de idade, etc. (...) ... Que é favorável ao direito a greve e isto é garantido pela Constituição. Que os operários da Prefeitura fizeram greves justas porque faziam mais de 4 meses que não recebiam nenhum vencimento. Que foi contra a administração do ex-Presidente JOÃO GOULART, embora fez qualquer coisa de certo, louvável de elogio. Disse que muitas das coisas faladas em plenário os taquígrafos escrevem truncado. Disse com respeito a HARMILDO JOSÉ HASS GONÇALVES e WALTER SAMARA e não mantém nenhuma relação política a não ser com o primeiro, que conversou umas duas vezes com referência ao seu partido PDC. Não demonstrou, através de seu depoimento, ser subversivo ou comunista. ..." (...) Assim sendo, os indiciados enumerados de um a dezenove, são os responsáveis pelo movimento subversivo no Estado de Goiás, em particular nesta Capital (Goiânia). Implantaram onda e movimento de terror, estando, portanto, sujeitos às sanções dos Arts 5º, 7º, 9º Primeira Parte, 10º, 11º letra "A", 12º, 15º e 17º da Lei 1802/53. (...)	
JAN 965	-Em Of nº 32, de 14 JAN 65, da Auditoria da 4ª RM, foi comunicado, para os devidos fins, que no dia 4 JAN 65, aquele Juízo aceitou a denúncia oferecida pelo representante do órgão público junto aquela Auditoria, contra: BIANOR FERREIRA DE LIMA (A-1).....	
DEZ 965	-Foi apresentado, na Câmara de Vereadores de Goiânia, um voto de repulsa ao Sr MAURO BORGES, pela publicação do livro "O GOLPE EM GOIÁS". A matéria foi aprovada, com votos contrários dos liderados pelo Sr IRIS RESENDE, com exceção de BIANOR FERREIRA. (A-1).....	
DEZ 965	- "Persistiram em suas posições anti-revolucionárias, principalmente após o término da vigência do Art 7º do A.I., os seguintes vereadores: "..... BIANOR FERREIRA. Elemento subversivo e que antes da Revolução seguia a orientação de PAULO DE TARSO. Indiciado pelos IPMs entre os 146 indiciados pela Auditoria da 4ª RM por suas atividades subversivas. É dirigido por LUIZ AUGUSTO SAMPAIO. Não demonstra firmeza em suas atitudes esquerdistas e pode ser recuperado, segundo tudo indica, desde que inteligentemente orientado.	

Continua

CONFIDENCIAL

EXERCÍCIO
24510

CONFIDENCIAL

NB-PRO-CSS-55.2, P. 36

CONTINUAÇÃO DO PRECATUÁRIO DE Nº
PERTENCENTE A BIANOR FERREIRA DE LIMA

Fila 02

DATA	HISTÓRICO	FONTE
JAN 966	-Conforme CERTIDÃO passada pelo 2º Ofício Criminal de Goiânia, o IPM em que BIANOR FERREIRA DE LIMA figurava como indiciado, foi, por decisão judicial, arquivado. (A-1).	
FEV 965	-Quando o MDB foi organizado em Goiânia, BIANOR FERREIRA DE LIMA filiou-se ao mesmo. (.....) Foi lançado um manifesto em prol de IRISI REZENDE, prefeito de Goiânia, dispensando todo o apoio da Câmara Municipal. (A-1). Um dos signatários do Manifesto, foi BIANOR FERREIRA.	

CONFIDENCIAL



OSV / NEXO N.º 27

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
GABINETE DO MINISTRO
CIE/ADF

Brasília, DF, 29 MAI 1968

INFORMAÇÃO Nº 367 CIE/ADF

ASSUNTO MEC-USAID
DIFUSÃO CIE

Esta Agência obteve a seguinte informação:

"Elementos norte-americanos realizam nas diversas unidades das Universidades, Federal e Católica de Goiás, explanações sobre o acordo MEC-USAID.

Apresentadores do assunto:

- Prof JOHN W. HUNT (Da Universidade de Michigan)
- Prof HENRY HOGE (Da Universidade de Wisconsin)

Estão comparecendo às Universidades portando autorização fornecida pelo Prof RUBENS PÓRTO, do MEC.

Estão sendo destratados em quase todas as unidades das Universidades, particularmente pelos elementos de extrema esquerda. Em algumas das escolas não têm conseguido falar.

Por exemplo, na Faculdade de Filosofia Católica além de destratados por alunos, foram destratados pelo professor daquela escola, Sr BIANOR FERREIRA, extremista de esquerda".

↑

Bianor
+ al.

M. Ex. - G. M. - CIE
 PROTOCOLO
 N.º 3767
 Em 30 de Maio de 1968
 Providências - Fichas
 - Difundir para o
 SNI/ART e DSI/MEC
 [Handwritten initials]

Info nº 1252, de 14/6/68, av. SNI/ART

CONFIDENCIAL

12596

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
I EXÉRCITO - 2ª SEÇÃO

RIO, GB, 22 / Jul / 68

- 1. ASSUNTO : Subversão no Ensino Médio Goiano - Atividades do Prof BIANOR FERREIRA
- 2. ORIGEM : (10º BC) 11aRM
- 3. CLASSIFICAÇÃO : A.2 (origem)
- 4. DIFUSAO : CIE - ARQ
- 5. DIF DESDE ORIGEM : I Ex - CIE/ADF -SNI/ABSB - DPF/GO-7ºDN-6aZAé
- 6. ANEXO : Cópia thermofax de prontuário do Prof BIANOR FERREIRA
- 7. REFERÊNCIA : Inf nº 243/68, 26 Jun 68, 11a RM

INFORME Nº 295 CH/68

(2 fls)

Esta agência recebeu o seguinte informe:

"O Professor BIANOR FERREIRA, leciona no Instituto Rio Branco (GOIÂNIA) estabelecimento de Ensino Médio, fóco de subversão estudantil; preferiu no dia 22 de março uma palestra sôbre o VIETNAM, para 100 alunos; além disso suas aulas são verdadeiras pregações de subversão da ordem, chegando ao ponto de despertar revolta em alunos".

.....



M. Ex - G. M. - CIE
 PROTOCOLO
 N.º 5643
 Em 23 de julho de 1968
 Providências - ja uente
 - Done
 [Handwritten signature]

Sec Info 2417/68

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

125

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
I EXÉRCITO — 2ª SEÇÃO

RIO, GB, 23 / JUL / 68

- 1. ASSUNTO : BIANOR FERREIRA DE LIMA.
- 2. ORIGEM : (10ª BC)-11ª RM.
- 3. CLASSIFICAÇÃO : ---
- 4. DIFUSÃO : CIE - Arq.
- 5. DIF DESDE ORIGEM : I Ex-CIE/ADF-SNI/ABSB-DPF/DF-6ªZ Ae-7ªDN.
- 6. ANEXO : "TF" da Info n. 110/68-C.OP de 16 Mai 68 do DPF/GO e "TF" do Prontuário do marginado. (2tes)
- 7. REFERÊNCIA : Informação n. 370 de 26 Jun 68 da 11ª RM.

INFORMAÇÃO N. 531 -Ch/68.

1. "Encontram-se em GOIÂNIA, os professores Americanos JOHN W. WUNT da Universidade de MICHIGAN e HENRY W. HOGE da Universidade de VINCOSIN, realizando palestras nas Faculdades sobre o acôrdo MEC-USAID. Os referidos professores foram apresentados por ofício do Prof RUBENS PÔRTO do Ministério da Educação e Cultura. Realizaram uma palestra na Faculdade de Filosofia Federal, na qual houve início de tumulto provocado pelo Professor BIANOR FERREIRA e pelo aluno EMERSON de Tal do 1º Ano do Curso de Ciências Sociais. O tumulto ocasionou a retirada da maioria dos ouvintes motivado pela gritaria da frase "Fora com os Americanos".

2. O prontuário do marginado segue anexo em "TF"



--*-*-*-*-*-*-*-*-*-*

M. Ex - G. M. - CIE
 PROTOCOLO
 N.º 5674
 Em 24 de julho de 1968
 Providências *gd acerte*
Done D. de men
to assinalado.
[Signature]

See Info 24/7/68

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

CSN/ NEXO N.º 210

MINISTERIO DO EXERCITO
I EXERCITO - 2ª SEÇÃO

RIO, GB, 31 / Jun / 68

12596

- 1. ASSUNTO : ENSINO EM COIÂNIA - INSTITUTO RIO BRANCO
- 2. ORIGEM : (11a RM) - SNI/MA
- 3. CLASSIFICAÇÃO : -
- 4. DIFUSÃO : CIE - ARQ
- 5. DIF DESDE ORIGEM : SNI - SNI/ARJ - 11a RM - CIE/ADF - I EX
- 6. ANEXO : -
- 7. REFERENCIA : INFO Nº 408/68 - 15 JUL 68, 11a RM

INFORMAÇÃO Nº 577GH/68

1. FUNCIONA EM COIÂNIA UM ESTABELECIMENTO PARTICULAR DE ENSINO DENOMINADO INSTITUTO RIO BRANCO 7 AV. COIÁS, 63 (CENTRO), DIRIGIDO PELOS PROFESSORES BERNARDO ELIS FLEURY CURADO E MANOEL JESUS DE OLIVEIRA. O INSTITUTO RIO BRANCO MINISTRA DIVERSOS CURSOS PREPARATORIOS DE EXAMES VESTIBULARES, E AINDA OS CURSOS DE MATH. META DINASIAL E COLEGIAL.

2. O SR BERNARDO ELIS FLEURY CURADO, FILHO DE ERICUS CURADO E MARIETA FLEURY DE CAMPOS CURADO, NATURAL DE COIUNDA (GO), E COMUNISTA NOTORIO E FOI MEMBRO EFETIVO DO COMITÊ ESTADUAL DO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, CONFORME LIVRO DE ATAS DA FUNDAÇÃO DO PCB EM COIÁS, (17/9/1946) DOCUMENTO APREENSIVO PELA DOPS/DESP/GO. FOI TAMBEM ATINGIDO PELA ATO INSTITUCIONAL (ART. 7º), TENDO SIDO APOSENTADO NA ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE COIÂNIA E DEMITIDO DO INSTITUTO SUPERIOR DE ENSINO DA UFC (DO 9 OUT), DE 1964 - PAGINA 9219.

3. O SR MANOEL JESUS DE OLIVEIRA, FILHO DE FRANCISCO ALVES DE OLIVEIRA E MARIA FEITOSA DE OLIVEIRA, NASCIDO EM 30/11/1945, NA CIDADE DE DOM PEDRO (MA), E ESQUERDISTA E ANTI-REVOLUCIONARIO E TEVE ATIVA PARTICIPAÇÃO NOS DISTURBIOS ESTUDANTIS DE ABRIL DO CORRENTE ANO. FOI CONFERENCISTA EM CONGRESSO DE NORMALISTAS COIÂNIAS REALIZADO NO COLEGIO SANTA CLARA, QUANDO FEZ APOLOGIA DO REGIME COMUNISTA. E PROFESSOR NO COLEGIO ESTADUAL PEDRO COMES E DESDE O INICIO DO MÊS DE ABRIL 69 NÃO COMPARECE AO ESTABELECIMENTO. AINDA NÃO FOI DEMITIDO POR ABANDONO DO CARGO.

4. O INSTITUTO RIO BRANCO VEM SENDO LOCAL DE PREGAÇÃO SUBVERSIVA, JA ALI TENDO SE REALIZADO UM CONCURSO DE ORATORIA EM QUE OS TEMAS PRINCIPAIS FORAM "O BRASIL DIANTE DO IMPERIALISMO", "PAZ MUNDIAL", "ALIANÇA PARA O PROGRESSO", "O ESTUDANTE E A VIDA NACIONAL", O QUE PROPICIOU AOS SUBVERSIVOS, POSSIBILIDADE DE REPETIREM SEUS CHAMADAS ANTI-REVOLUCIONARIOS;

A COMISSÃO JULGADORA DO ALIBIDO TORNEIO FOI INTEGRADA PELO SUPLENTE DE DEPUTADO ESTADUAL PELO MDB, RIANOR FERREIRA DE LIMA, INDICIADO NO IPM PRESIDIDO PELO CEL SANILDO BARGY DE SA DA CUNHA E MELO, POSTERIORMENTE ANQUIVADO PELA JUSTIÇA COMUM, DE COIÁS. FORAM CLASSIFICADOS NOS PRIMEIROS LUGARES NO CONCURSO OS ESTUDANTES QUE MAIS SE DESTACARAM NA EXPLORAÇÃO SUBVERSIVA DOS TEMAS PROPOSTOS.

5. TRATA-SE, PORTANTO, DE LOCAL QUE DEVE ESTAR SOB CONSTANTE VIGILÂNCIA DOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA.

.....

CONFIDENCIAL

SecInfo 2/8/68

12596

ORIGINAL DOSSIE N.º 2189

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
GABINETE DO MINISTRO
CIE/ADF

Brasília, DF, 27 AGO 1968

CSN/ANEXO N.º 9.11

INFORMAÇÃO N.º 633 CIE/ADF

ASSUNTO Dom FERNANDO GOMES DOS SANTOS
ORIGEM Info n.º 382/SNI/ABSS/15 Ago 68
DIFUSÃO CIE
DIFUSÃO ANTERIOR... SNI/ARJ
REFERÊNCIA PB n.º 179/68-CIE, de 27 Mar 68.

1. Em atenção ao PB da referência, esta Agência recebeu a seguinte informação:

"a) A Cúria Metropolitana de GOIÂNIA não possuía, na época (1966) a Estação de Rádio de que trata o PB da Referência e sim, o programa "ESCOLAS RADIOFÔNICAS", transmitido, diariamente, pela RÁDIO DIFUSORA DE CAMPINAS e sob a responsabilidade da Cúria Metropolitana. As "ESCOLAS RADIOFÔNICAS" se destacaram, na área de GOIÁS, na difusão de idéias comunizantes e subversivas, dirigidas, particularmente, aos homens do campo.

b) O Arcebispo de GOIÂNIA, Dom FERNANDO, em diversas ocasiões, deu cobertura a elementos subversivos. No movimento estudantil de Abr/68, apoiou, de público, os estudantes e agitadores, ameaçando, inclusive, onhegar passetas de solidariedade aos mesmos.

c) Esta Agência não conseguiu dados que comprovassem a existência de um telefone da Cúria, na residência de um dos implicados na guerrilha de UBERLÂNDIA/MG.

2. MARCELO DA CUNHA MORAIS

- filho de José da Cunha Moraes e Luzia da Melo Cabral, com 39 anos de idade, natural de Goiás, engenheiro civil, residente à Rua 6, n.º 25 - Setor Oeste, em Goiânia-GO;

- registrado no Serviço de Identificação e Criminalística da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, como elemento subversivo e comunista do PCB;

- atingido pelo Art 7º do Ato Institucional n.º 1, sendo exonerado do cargo de professor da Universidade Federal de Goiás (UFG);

- indiciado em IPM no Estado de Goiás; incurso nas sanções do Art 2, n.º III, 24 e 25 da LSN (1802/63).

Cont...

Sec Info

30/8/68

(Continuação da informação nº 633 CIE/ADF, de 27 ago 1968)

3. ELDER ROCHA LIMA

- filho de Iron da Rocha Lima e Olafiro Rocha Lima, com 36 anos de idade, natural de Goiás, arquiteto, residente à Rua 13, nº 1 - Goiânia;

- foi atingido pelo Art 7º do Ato Institucional nº 1, sendo exonerado do cargo de professor da Universidade Federal de Goiás (UFG);

- indiciado em IPM no Estado de Goiás; incurso nas sanções do Art. 2, nº III, 24 e 25 da LSN (1802/53).

4. Os professores relacionados como comunistas, na FUC/GOIÁS, são:

- BIANOR FERREIRA DE LIMA

- SAMYR VELOU.

Obs:- ELDER ROCHA LIMA não possui Registro Criminal na SSP/GO;

- MARCELO DA CUNHA MORAIS não possui Ficha Fotográfica". .-.-. .

*

CSN/ ANEXO N.º 2.12

BIANOR F. DE LIMA

12596

- Professor

Assinou manifesto lançado pelos professores de Goiânia, a 22/10/68

(Info 942 de 14/11/68-CIE/ADF - original dossiê 15007)